

Semad conquista prêmio nacional por uso inovador de tecnologia contra o desmatamento

Ter 17 junho

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) recebeu, no dia 10/6, em Brasília, o prêmio de primeiro lugar na categoria geral entre instituições estaduais pelo uso da plataforma Rede Mais na fiscalização ambiental em Minas Gerais. A premiação reconhece as melhores práticas e iniciativas no uso da ferramenta, que se baseia em imagens diárias de satélite e alertas automáticos de desmatamento.

O trabalho premiado é resultado da atuação integrada da Superintendência de Fiscalização Ambiental da Semad e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), por meio da Gerência de Monitoramento Territorial e Geoprocessamento.

Segundo o superintendente de Fiscalização Ambiental da Semad, Gustavo Endrigo, o projeto apresentado destacou os avanços na eficiência das ações de monitoramento e fiscalização. “É uma parceria essencial com o IEF, que recebe e analisa os dados da plataforma. O uso da Rede Mais aumentou a qualidade das informações e reduziu o tempo de detecção dos desmatamentos”, afirmou.

Com base nos dados da plataforma, o IEF identifica e repassa os alertas de desmatamento à Semad, que estrutura ações de fiscalização mais rápidas e assertivas, em parceria com a [Polícia Militar de Meio Ambiente](#). Os alertas mais recorrentes ou relevantes são priorizados, otimizando o uso dos recursos operacionais.

Para o gerente de Monitoramento e Geoprocessamento do IEF, Bruno Porto, o uso da plataforma desde 2021 trouxe avanços significativos. “Este prêmio mostra que a parceria com a Rede Mais está no caminho certo. A tecnologia tornou o processo de detecção mais dinâmico e contribuiu diretamente para o planejamento das ações de fiscalização”, explicou.

Redução do desmatamento em Minas Gerais

De janeiro a maio de 2025, a plataforma gerou 1.024 alertas de desmatamento em Minas Gerais, somando 8.022 hectares, dos quais 973 foram identificados como não autorizados. O uso de tecnologias avançadas tem contribuído para resultados concretos: segundo o IEF, o desmatamento da Mata Atlântica em Minas Gerais caiu 25% entre 2023 e 2024. A redução foi confirmada pela Fundação SOS Mata Atlântica, que apontou uma queda de 24,2% no desmatamento do bioma no estado.